

IDENTIDADE PROFISSIONAL E IMPOLIDEZ: NARRATIVAS PESSOAIS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Joseffer Maxi Maia Rodrigues¹

Ricardo Rios Barreto Filho²

RESUMO

Considerando que as questões emotivas afetam o contexto educacional, esta pesquisa visa a investigar como a Impolidez se relaciona com o ensino-aprendizagem e o trabalho do professor. Assim, realizamos uma pesquisa de cunho qualitativo por meio da coleta de narrativas de situações de impolidez vividas por professores de língua portuguesa. Para este trabalho, fizemos um recorte de 2 narrativas de professores para observar quais critérios são usados para avaliar um evento como impolido. Dessa forma, iniciamos a coleta com a aplicação prévia de um formulário para que os professores narrassem interações desconfortáveis pelas quais passaram no ambiente escolar, para depois coletar as narrativas orais por chamada *on-line*. O nosso trabalho está orientado pelos estudos discursivos da (im)polidez, os quais observam o fenômeno como o julgamento intersubjetivo da adequação social dos comportamentos. Assim, fizemos uma análise das fórmulas convencionalizadas de impolidez e contamos com a interpretação indutiva do contexto dessas interações para identificar os aspectos motivadores das situações de impolidez, na medida em que elas estão associadas às emoções negativas vivenciadas pelos participantes. Nossas análises demonstram como a construção das identidades sociais dos professores de língua portuguesa influenciam no sentimento de ofensa desses profissionais e apresentam consequências para o trabalho docentes.

Palavras-chave: Identidade Profissional, Impolidez, Narrativa, Interação.

1 Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PPGL/UFPE), bolsista CNPQ, maxi.maia.r@gmail.com;

2 Professor do Departamento de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ricardo.rios@ufpe.br;